

As **5** regras de ouro
na utilização de Zycortal



ZYCORTAL®
HIDDEN DISEASE. VISIBLE ANSWER.

As 5 regras de ouro na utilização de Zycortal:

1

Gerir as expectativas do cliente desde o princípio

- a) Encontrar a dose correta de Zycortal e de glucocorticoides pode implicar a necessidade de múltiplas consultas e testes de monitorização. O mesmo ocorre com os animais que já recebiam fludrocortisona.
- b) Os cães bem controlados devem ser cães normais com um apetite normal. No entanto, é importante relembrar que não são cães normais. Têm uma doença crónica e necessitam monitorização e medicação durante toda a vida.
- c) Os proprietários devem entender que a dose de Zycortal se ajusta avaliando os eletrólitos e os sinais clínicos, enquanto que a dose de glucocorticoide (em geral sob a forma de prednisolona) se ajusta tendo em consideração os sinais clínicos.

2

Todos os cães devem receber diariamente uma dose individualizada de glucocorticoides

- a) A hipocortisolemia provoca letargia (por vezes grave), perda de apetite, debilidade e sinais gastrointestinais.
- b) Da mesma forma, um excesso de glucocorticoides provoca PU/PD, atraso do recrescimento do pelo e aumento de peso. Recorde que uma dose elevada de Zycortal também pode provocar PU/PD.
- c) A dose inicial de prednisolona é de 0,2-0,4 mg/kg cada 24 h para novos casos diagnosticados. A dose final varia entre indivíduos e uma grande parte de cães estabilizam-se à dose de 0,05-0,1 mg/kg cada 24 h. Em cães que requerem doses particularmente baixas de glucocorticoides, pode considerar-se o acetato de cortisona como uma alternativa à prednisolona.
- d) Os ajustes de doses de glucocorticoides devem ser a uma taxa de 25-50% da dose prévia. Tente esperar duas semanas para avaliar o efeito.
- e) Em situações de stress metabólico ou enfermidade, a dose de glucocorticoides pode ter que ser aumentada (de 2 a 4 vezes).

3

Faça um intervalo de 4 semanas ou de um mês entre doses de Zycortal: administre a dose adequada para esse intervalo

- a) A abordagem preferida dos endocrinologistas Europeus e Americanos é ajustar a dose e manter o intervalo constante em vez de ajustar o intervalo e manter a dose constante
- b) A dose inicial de Zycortal é de 2,2 mg/kg por via subcutânea. Se for necessário um ajuste da dose é mais provável que se necessite de uma redução de dose do que de um incremento da mesma.
- c) Os intervalos de quatro semanas ou mensais têm a vantagem da facilidade, tanto para o veterinário como para o cliente, à hora de programar as consultas de monitorização.

Avaliar o sucesso do tratamento com Zycortal nos dias 10 e 28 após administração de cada dose até a estabilização

- a) Determinar se se está a administrar uma dose insuficiente ou demasiado alta de Zycortal a cada cão avaliando os eletrólitos e os sinais clínicos.
- b) O objetivo é manter o sódio e o potássio no intervalo de referência durante todo o intervalo entre doses.
- c) Ajustar as doses de Zycortal no dia 28 em 10-20% com o objetivo de conseguir que os eletrólitos se encontrem no intervalo de referência no dia 10 e dia 28.
 - i) A monitorização dos eletrólitos no dia 10 permite a avaliação do efeito do pico da dose.
 - ii) A monitorização dos eletrólitos no dia 28 permite a avaliação da duração da dose.
- d) Os eletrólitos devem encontrar-se no intervalo de referência antes de administrar a nova dose de Zycortal.
 - i) Se o potássio estiver baixo e/ou o sódio estiver acima do intervalo de referência no dia 28:
 - (1) Não injetar Zycortal, nem sequer à dose mais baixa.
 - (2) Repetir o teste de eletrólitos cada 7 dias até que estes se encontrem no intervalo de referência.
 - (3) Voltar a injetar Zycortal a uma dose mais baixa e reavaliar nos dias 10 e 28 pós-injeção.
 - ii) Se o potássio estiver acima e/ou o sódio abaixo do intervalo de referência no dia 28, deve injetar-se Zycortal. A dose deve ser aumentada e/ou o intervalo entre doses deve ser encurtado.
- e) Uma vez que se tenha conseguido a dose correta, os eletrólitos devem ser determinados nos dias 10 e 28 durante pelo menos dois ciclos consecutivos de tratamento empregando a mesma dose. A partir deste momento, os eletrólitos devem ser avaliados cada 4-6 meses no momento da injeção.
- f) Em casos de falta de eficácia esperada; antes de aumentar a dose de Zycortal, considerar se o cão estava corretamente hidratado no momento da injeção, se o medicamento foi misturado adequadamente e se a injeção foi administrada de uma forma adequada.

4

5

Se tem problemas, consiga ajuda

- a) Comprovar os resultados laboratoriais que parecem anormais. Por exemplo, a contaminação da amostra com EDTA potássico de um tubo de hematologia pode provocar um falso aumento do potássio sérico.
- b) Se um cão que recebe Zycortal está enfermo:
 - i) Raramente está contraindicado administrar mais glucocorticoides
 - ii) Considere a suplementação de potássio se o cão está sintomático e o potássio for <3 mmol/l
- c) Contacte com o Serviço Técnico de Dechra para recomendações de casos individuais (servicio.tecnico@dechra.com)



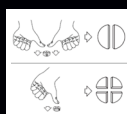
ZYCORTAL®
HIDDEN DISEASE. VISIBLE ANSWER.



Prednicortone 5 mg e 20 mg

Prednisolona em comprimidos
de uso veterinário

O complemento ideal
para o tratamento do
hipoadrenocorticismismo canino
com Zycortal



Comprimidos fracionáveis em quartos e metades

Caixas de 30 comprimidos

ZYCORTAL 25 MG/ML, SUSPENSÃO INJETÁVEL DE LIBERTAÇÃO PROLONGADA PARA CÃES. Composição qualitativa e quantitativa: Pivalato de desoxicorticosterona, 25 mg/ml. Indicações de utilização: Para administração como terapêutica de substituição na deficiência de mineralocorticoides em cães com hipoadrenocorticismismo primário (doença de Addison). Contra-indicações: Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes. Precauções especiais para utilização em animais: Antes de iniciar o tratamento com o medicamento veterinário, é importante que a doença de Addison tenha sido definitivamente diagnosticada. Qualquer cão que apresente hipovolemia grave, desidratação, azotemia pré-renal e perfusão tecidual inadequada (quadro clínico também referido por "crise addisoniana"), tem de ser reidratado com recurso a terapêutica com fluido intravenoso (solução salina) antes de se iniciar o tratamento com o medicamento veterinário. Administrar com precaução em cães com doença cardíaca congestiva, doença renal grave, insuficiência hepática primária ou edema. Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais: Evitar o contacto com os olhos e a pele. Em caso de derrame acidental sobre a pele ou olhos, lavar a área afetada com água. Se ocorrer irritação, consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe o folheto informativo ou o rótulo. Este medicamento veterinário pode causar dor e tumefação no local de injeção se acidentalmente autoadministrado. Este medicamento veterinário pode causar efeitos adversos sobre os órgãos reprodutivos masculinos e, consequentemente, sobre a fertilidade. Este medicamento veterinário pode causar efeitos adversos a nível do desenvolvimento em fetos e recém-nascidos. Este medicamento veterinário não deve ser administrado por mulheres grávidas ou que estejam a amamentar. Em caso de autoinjeção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo. Titular da autorização de introdução no mercado: Dechra Limited - Snaygill Industrial Estate - Keighley Road - Skipton - North Yorkshire BD23 2RW Reino Unido. Número da autorização de introdução no mercado: EU/2/15/189/001

PREDNICORTONE 5 e 20 mg. Composição qualitativa e quantitativa: 1 comprimido de Prednicortone 5 mg contém Prednisolona 5 mg, 1 comprimido de Prednicortone 20 mg contém Prednisolona 20 mg. Indicações de utilização: Para o tratamento sintomático ou tratamento adjuvante de doenças inflamatórias e doenças mediadas pelo sistema imunitário em cães e gatos. Contra-indicações: Não administrar a animais que sofram de infecções virais ou micóticas. Não administrar a animais que sofram de diabetes mellitus ou hiperadrenocorticismismo. Não administrar a animais com osteoporose. Não administrar a animais que sofram de doenças cardíacas ou renais. Não administrar a animais que sofram de úlceras da córnea. Não administrar a animais com ulceração gastrointestinal. Não administrar a animais com queimaduras. Não administrar concomitantemente com vacinas vivas atenuadas. Não administrar em caso de glaucoma. Não administrar durante a gestação (ver secção 4.7). Não administrar em casos conhecidos de hipersensibilidade à substância ativa, a corticosteroides ou a algum dos excipientes. Ver também secção 4.8 Precauções especiais para utilização em animais: Nos casos em que há presença de uma infeção bacteriana o medicamento veterinário deve ser administrado em associação com uma terapêutica antibacteriana adequada. Dadas as propriedades farmacológicas da prednisolona, devem tomar-se cuidados especiais quando o medicamento veterinário é administrado a animais com um sistema imunitário enfraquecido. Os corticoides como a prednisolona, exacerbam o catabolismo proteínico. Consequentemente, o medicamento veterinário deve ser administrado cuidadosamente em animais idosos ou malnutridos. Os corticoides como a prednisolona devem ser administrados com precaução em doentes com hipertensão. Doses farmacologicamente ativas podem levar a atrofia do córtex suprarrenal, resultando em insuficiência suprarrenal. Isto pode tornar-se aparente, em particular após a suspensão do tratamento com os corticosteroides. A insuficiência suprarrenal pode ser minimizada por instituição de uma terapêutica em dias alternados, caso seja prático. A posologia deve ser reduzida e gradualmente descontinuada para evitar a precipitação de uma insuficiência suprarrenal (ver secção 4.9). Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais: Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo. As pessoas com hipersensibilidade conhecida à prednisolona ou a outros corticosteroides ou a qualquer um dos excipientes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Os corticosteroides podem causar malformações fetais, por conseguinte, recomenda-se que as mulheres grávidas evitem o contacto com o medicamento veterinário. Lavar cuidadosamente as mãos imediatamente após o manuseamento dos comprimidos. Titular da autorização de introdução no mercado: Le Vet Beheer B.V. - Wilgenweg 7 - 3421 TV Oudewater - Países Baixos. Número da autorização de introdução no mercado: Prednicortone 5 mg 927/01/15DFVPT / Prednicortone 20 mg 927/02/15DFVPT

Dechra Veterinary Products SLU

C/ Balmes, 202 6ª planta - 08006 Barcelona - Espanha

info.es@dechra.com - www.dechra.es

©Dechra Veterinary Products SLU

Setembro 2016


Dechra
Veterinary Products